

LIDERA

NewsLetter Nº8

Junio, 2019

UMA FOTOGRAFIA, UM SENTIMENTO!

YLOVEEUROCITY

Partilha de experiências e de vivências entre cidadãos com objectivos e preocupações comuns, assentando na base da cooperação e da cidadania activa/participativa.

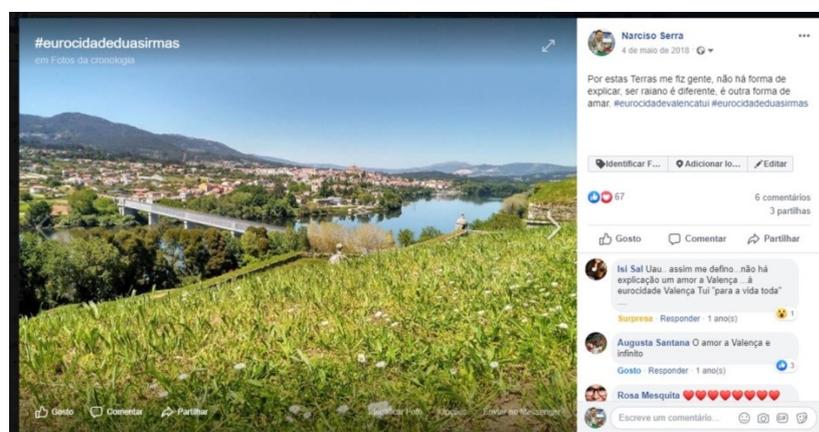


Figura 1 - Primeiro "Post" publicado da Acção de Visibilidade

Milan Kundera disse, certo dia, que “podemos reprovar-nos a nós próprios por alguma acção, por alguma observação, mas não por um sentimento, simplesmente porque não temos qualquer controle sobre ele.” Se não existe nada mais intenso e inexplicável que um sentimento, principalmente o do amor, porquê reprimi-lo ou ignorá-lo? É assim que nasce, em Abril de 2018, Acção de Visibilidade da Cooperação Transfronteiriça, sob a designação de “Uma Fotografia, Um Sentimento!” e cujo acrónimo era “YloveEurocity!”

As gentes da raia de Galicia e do Norte de Portugal, principalmente as da Eurocidade Valença-Tui, encontram muitas dificuldades em explicar ou definir o que é a Eurocidade. Não por não saibam o que é, mas porque se trata, no fundo, da expressão maior de um sentimento. Mais que ser da Eurocidade, as gentes da raia sentem a Eurocidade. Sentem-na através dos familiares, amigos e companheiros de trabalho que se repartem pelos dois lados da margem do Minho. Sentem-na através das suas rotinas diárias de trabalho e lazer. Sentem-na porque comungam dos mesmos sentimentos



de partilha cultural, histórica e humana. Sentem-na porque falamos, em resumo, de pessoas, e as pessoas não são capazes de viver algo que não sentem.



Figura 2- O Judoca medalhado Lino Martinez Perez (Juvalença/Judo Club Tudense)

Foi com esta perspectiva sobre a vida na Eurocidade, possivelmente partilhada por muitas outras comunidades raianas, que a Acção Visibilidade se deu a conhecer por Narciso Luís Esteves Serra. A Acção de Visibilidade da Cooperação Transfronteiriça surgiu como um desafio pensado e proposto pelo Curso de Agentes de Cooperação Transfronteiriça, desenvolvido pela Fundación Galicia Europa – através do Projecto LIDERA, integrado no Programa Interreg V Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP) – em que se pretendia a concretização de uma actividade que possibilitasse fomentar e dar visibilidade à cooperação transfronteiriça entre a Galiza e o Norte de Portugal.

Assim, pretendia-se de forma simples, genuína e interactiva dar espaço a que este sentimento se expressasse. A configuração encontrada para que isso pudesse acontecer foi descomplicada: tirar uma fotografia (sozinho ou acompanhado) e associar à fotografia um comentário e um Hashtag referente à Eurocidade Valença-Tui/Tui-Valença - #eurociudadeduasirmas; #eurociudadevalencatui. Por fim, partilhar nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, por exemplo). O Município de Valença juntou-se à iniciativa e patrocinou a construção de uma placa para fotos que foi presença assídua em alguns dos eventos promovidos pelo município e/ou pela Eurocidade.





Figura 3- Placa para fotos

O formato apresentado para a Acção de Visibilidade da Cooperação Transfronteiriça correspondia à necessidade de “desconstruir” as típicas acções e iniciativas, fortemente institucionalizadas, pré-formatadas e rígidas, em que as instituições envolvidas pré-determinam todos os passos de funcionamento.

Com esta metodologia, o cidadão comum, aquele que vive e sente diariamente a Eurocidade – nas suas oportunidades e constrangimentos –, tornou-se o principal dinamizador da Acção. Como não existem dois cidadãos exactamente iguais no que respeita à sua opinião, personalidade e identidade, pretendia-se que o resultado alcançado reunisse o maior número de opiniões, sugestões e comentários possíveis ampliando, desta maneira, o raio de acção dos decisores no momento de decidirem sobre a gestão conjunta do território. Em resumo, priorizou-se de forma prática, simples, genuína e interactiva, a partilha de experiências e de vivências entre cidadãos com objectivos e preocupações comuns, assentando na base da cooperação e da cidadania activa/participativa.



Figura 4- Projectos musicais com participação comum



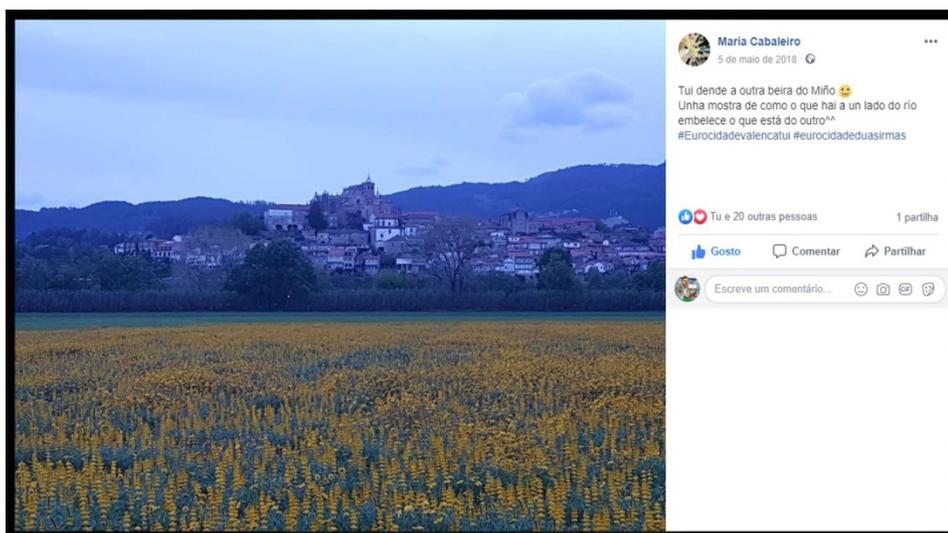


Figura5 - María Cabaleiro. O mesmo sentir do outro lado do rio



Figura 6 - Narciso Serra e Betty Gil, dois agentes da cooperação transfronteiriça, partilhando sua ilusão para uma eurocidade inclusiva

Podemos dizer que Acção de Visibilidade da Cooperação Transfronteiriça, como iniciativa embrionária, foi um sucesso. Participaram voluntária e espontaneamente várias pessoas de ambos os lados da fronteira, criando uma dinâmica interessante de “Likes” e “Shares” e a perpetuação dos Hashtag na Web. Ainda hoje podemos observar a publicação de “Posts” com os Hashtags da Acção de Visibilidade, recordando, de certa forma, o impacto da iniciativa junto da comunidade da Eurocidade e as potencialidades da mesma para acções futuras.

